

Gasil cria câmara de ozônio para a desinfecção de EPI's

Os equipamentos de proteção são uma alta demanda no enfrentamento ao novo coronavírus. A empresa associada à ABIMAQ encontrou uma maneira de reutilizá-los

Ozônio e oxigênio, dois gases tão comuns na atmosfera. Manejados e tratados de maneira adequada, eles podem ser grandes aliados na luta contra o novo coronavírus. A Gasil, empresa especializada em produção e comercialização de oxigênio industrial, desenvolveu uma câmara de desinfecção específica para equipamentos de proteção individual (EPI's), peças muito utilizadas por profissionais de saúde. A associada da ABIMAQ está engajada na luta contra a Covid-19.

“O ozônio é o mais potente germicida (substância destinada a matar germes ou microorganismos) que existe no mundo. Na Europa, por exemplo, os tratamentos de água e esgoto são realizados através do ozônio há mais de 100 anos”, quem explica é o diretor presidente da Gasil, Raimundo Silton.

No Brasil, a empresa já atende o estado do Maranhão realizando o tratamento de esgoto por meio do gás que está na atmosfera. Diante de seu poder germicida, Raimundo resolveu então criar uma câmara para a desinfecção dos equipamentos que estão em alta demanda, atualmente, por conta do enfrentamento ao novo coronavírus.

A primeira câmara de desinfecção criada pela Gasil está em fase de testes. O equipamento consiste basicamente na liberação de um percentual de ozônio pelo período de tempo necessário para matar todos os germes e bactérias presentes nos EPI's. De acordo com Raimundo, são necessários apenas 30 minutos do processo de desinfecção dentro da câmara para que as peças lá colocadas saiam completamente limpas e livres de microorganismos. “Isso é comprovado por estudos já lançados pelo FDA, dos Estados Unidos”, ressalta o diretor da empresa. FDA é a sigla para Food and Drug Administration, a agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos.

Raimundo conta ainda que a cada ciclo de 30 minutos de desinfecção dos equipamentos, cerca de 300 EPI's podem ser esterilizados. A câmara de desinfecção está em fase de testes com a parceria entre a Gasil e laboratórios de controle microbiológicos do nordeste do Brasil, região onde a empresa está localizada. O diretor presidente ressalta que hospitais e unidades de saúde de Pernambuco, Ceará, Amazonas e Rio Grande do Norte já demonstram interesse em adquirir o produto. Raimundo acredita que o equipamento estará disponível no mercado até o final de maio.

Cilindros de oxigênio

A Gasil também se reinventou, dentro da tecnologia que ela domina, passando a oferecer cilindros ou tanques de oxigênio para a área hospitalar. O setor de saúde não era o foco da empresa até o período que antecedeu à pandemia. A partir da disseminação do vírus e a alta demanda por oxigênio tratado, a fabricante passou a ampliar a sua linha de produção para esse setor.

“Por incrível que pareça, falta oxigênio no mercado atualmente. Então nós ampliamos a nossa área de atuação para atender aos hospitais e casas de saúde”, conta Raimundo. Com o início da crise econômica por conta da disseminação da Covid-19, a produção de oxigênio da Gasil havia caído para 100 cilindros por dia. Hoje, com o atendimento hospitalar, a empresa fornece cerca de 300 cilindros diariamente.

Sobre a ABIMAQ

A Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) foi fundada em 1937, com o objetivo de atuar em favor do fortalecimento da indústria nacional, mobilizando o setor, realizando ações junto às instâncias políticas e econômicas, estimulando o comércio e a cooperação internacionais e contribuindo para aprimorar seu desempenho em termos de tecnologia, capacitação de recursos humanos e modernização gerencial. Mais informações: <http://www.abimaq.org.br>.